

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA QUÊ E PARA QUEM? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO NO IFRJ CAMPUS NITERÓI

José Marcelo Velloso de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0005-3688-2273>

Isabel Cristina Pereira dos Santos Coelho

<https://orcid.org/0009-0002-2533-3752>

RESUMO

O crescimento do consumismo acarreta o aumento do número de pessoas endividadas e inadimplentes, por isso é preciso que se busquem soluções para tais problemas. A Educação Financeira tem um potencial de ser um incentivo para que se olhe a realidade e se compreenda a necessidade da apropriação do próprio dinheiro e da tomada de decisões melhores. O presente artigo pretende fazer um breve relato sobre uma roda de conversa do Projeto do Programa Jovens Talentos, intitulado “Educação Financeira: uma proposta informativa e prática”, cujo objetivo é estimular que os estudantes participantes da ação tenham hábitos financeiramente saudáveis, sejam consumidores conscientes, entendam e coloquem em prática o planejamento financeiro e, que essas ações tenham reflexos em suas casas e nas comunidades em que estão inseridos. A ação descrita foi realizada com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, à época participantes do Projeto de Extensão “PRÉ-IF”, projetos nos quais os autores são coordenadores e colaboradores. Consideramos que a ação foi positiva pelos relatos recebidos e ainda se pretende ampliar a realização dessas atividades.

Palavras-chave: Educação Financeira. Consumismo. Planejamento Financeiro.

1 INTRODUÇÃO

Estamos inseridos numa sociedade capitalista, na qual a necessidade de se consumir está cada vez mais acentuada. Por isso, muitas famílias não conseguem controlar suas finanças, causando o aumento do número de brasileiros inadimplentes. Nesta perspectiva, percebe-se a importância da Educação Financeira e que esta comece o mais cedo possível. O presente artigo traz um relato de experiência de um Projeto de Pesquisa do Programa Jovens Talentos “Educação Financeira: uma proposta informativa e prática”, cuja coautora coordena e o autor é um dos colaboradores, atrelado a uma roda de conversa realizada com um Projeto de Extensão “PRÉ-IF”. Por meio desta ação, buscou-se trazer as primeiras orientações aos jovens participantes do projeto mencionado sobre Educação Financeira, no que tange controle de suas finanças, planejamento financeiro para o futuro. Buscou-se que os participantes fossem multiplicadores dessas ideias impactando em suas famílias. O objetivo geral da roda de conversa, integrante do projeto, foi promover a prática de hábitos financeiramente saudáveis do estudante, a fim de melhorar a qualidade de vida da comunidade na qual ele está inserido e os objetivos específicos foram instigar o desenvolvimento de hábitos financeiramente saudáveis, alertar sobre a glamourização do consumismo exagerado e desenvolver a cultura de planejamento, prevenção e consumo consciente.

Para que a ação acontecesse, pensou-se em uma atividade dinâmica uma vez que o público-alvo foram alunos do 9º ano matriculados na Escola Municipal Levi Carneiro, à época, participantes do Projeto de Extensão “PRÉ-IF”.

1.1 JUSTIFICATIVA

O estímulo ao consumismo está cada vez mais acentuado. Bauman (2010, p. 33) diz que o consumismo aposta na irracionalidade dos consumidores, e não em suas estimativas sóbrias e bem informadas, estimulando emoções consumistas e não cultivando a razão. Prova disso é que no Brasil, segundo a Serasa Experian, o número de pessoas inadimplentes chegou a 63,8 milhões de pessoas em janeiro de 2020, representando um aumento de 2,6% se comparado ao mesmo mês em 2019. Portanto, faz-se necessário que se busquem soluções a fim de termos consumidores conscientes e cidadãos com hábitos financeiramente saudáveis.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):

A Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com a informação, formação e orientação, possam desenvolver valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos envolvidos e, então poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005).

Desta forma, disseminar a Educação Financeira aos jovens é buscar a possibilidade de atingir outros segmentos da população, uma vez que eles podem levar questões para serem discutidas em seus lares e desta maneira melhorar a qualidade de vida na comunidade em que se inserem. Atividades como rodas de conversa constituem potenciais ferramentas para o alcance da população, em especial dos mais jovens.

2 DESENVOLVIMENTO

O método escolhido para a ação relatada foi a roda de conversa (Figura 1), que teve como perspectiva “uma atividade para além de um bate papo com os envolvidos, mas também com um momento de incentivo ao exercício da cidadania, democracia, do exercício do ouvir e o outro ser ouvido por ele também” (Chiodo; Byford, 2004).

A ação foi realizada no IFRJ campus Niterói com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Levi Carneiro, Niterói - RJ que, em 2022, participavam do Projeto de Extensão “PRÉ-IF”. A interação foi pensada para abordar a importância da educação financeira e assuntos como inadimplência, endividamento e controle de gastos.

Uma aluna que participou da atividade mencionada relatou: “Depois da atividade, eu comecei a entender muito mais sobre Educação Financeira e como eu realmente quero e vou administrar o meu dinheiro, para que em um futuro próximo, eu esteja muito bem financeiramente”. Além disso, destacou: “Vou usar todas as dicas que deram na atividade e até falei sobre isso com os meus pais. Eles também gostaram das dicas e vão usar muito futuramente”.

Figura 1 - Foto da Roda de Conversa



Fonte: Próprio autores (2022).

3 CONCLUSÃO

O breve relato feito neste artigo é parte de um projeto em andamento em que os autores são coordenadores. As primeiras experiências com as ações do projeto mostram o quanto a Educação Financeira é necessária. A pesquisa realizada após a ação mostrou que o projeto tem grande potencial para a conscientização dos jovens e para que estes se tornem multiplicadores desses conceitos.

Respondendo às perguntas que compõem o título deste artigo, acreditamos que a Educação Financeira vai muito além de orientações para investimentos, assim Educação Financeira para que se tenha indivíduos capazes de realizar uma boa administração dos ganhos que se tem. E analisando os dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), apresentados na Figura 2, a Educação Financeira deve ser para todos, uma vez que o endividamento e a inadimplência não dependem apenas da renda mensal, mas sim da forma que se é capaz de administrar suas finanças.

Figura 2 - Número de famílias endividadas, com dívidas em atraso e que não terão condições de pagar suas dívidas.

Famílias endividadas (faixas de renda)				
	0-3 SM	3-5 SM	5-10 SM	> 10 SM
ago/22	79,8%	80,4%	78,0%	75,9%
jul/23	79,4%	78,6%	77,4%	74,9%
ago/23	79,1%	78,4%	75,4%	74,9%

Dívidas em atraso (faixas de renda)				
	0-3 SM	3-5 SM	5-10 SM	> 10 SM
ago/22	37,7%	26,9%	21,5%	13,7%
jul/23	37,3%	28,4%	21,1%	14,3%
ago/23	37,9%	28,5%	21,9%	14,6%

Não terão condições de pagar dívidas atrasadas (faixas de renda)				
	0-3 SM	3-5 SM	5-10 SM	> 10 SM
ago/22	15,5%	9,2%	6,1%	3,2%
jul/23	16,6%	10,6%	7,2%	3,9%
ago/23	17,5%	10,9%	7,6%	4,1%

Fonte: Pesquisas CNC • Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - agosto 2023.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. Vida e crédito. Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010 DOMINGOS, R. Como falar sobre dinheiro com seus filhos. Vol. 11. São Paulo, 2013.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO (CNC). Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – agosto de 2023. Brasília, CNC, 2020. Disponível em: <<https://static.poder360.com.br/2023/09/relatorio-peic-2023.pdf>> . Acesso em: 20 de novembro de 2023.

CHIODO, J.; BYFORD, J. (2004) *Do They Really Dislike Social Studies? A Study of Middle School and High School Students*. *The Journal of Social Studies*, 28, 16-26, 2004.

KISTEMANN JR., M. A. **Sobre a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos-consumidores**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, Instituto de Geociências De Ciências Exatas, Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project**. Assessoria de Comunicação Social, 2004. Disponível em: <<https://www.oecd.org/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

SERASA EXPERIAN. **Indicador Serasa Experian de Demanda do Consumidor por Crédito**. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/>> . Acesso em: 20 de novembro de 2023